

# Bancos garantem que "jumbo" está fechado

Heitor Tepedino

Londres — Banqueiros ingleses que participaram de reuniões com autoridades brasileiras em Nova Iorque, esta semana, garantiram que o "jumbo" de US\$ 6,5 bilhões para o Brasil será integralmente fechado, ressaltando que em operações com o volume de recursos tão elevado normalmente ocorrem problemas para o recebimento das respostas, porque muitos bancos deixam para enviar a sua resposta na última hora.

Além do mais, os próprios banqueiros sabem que após todo o drama para negociar com o Congresso brasileiro a aprovação da nova lei de reajuste salarial não teria sentido se o sistema financeiro internacional falhasse. Embora não existam informações oficiais, tudo indica que os banqueiros líderes desta operação estão usando a tática de consultar o maior número possível de bancos para que participem da operação jumbo, pressionando para que a maioria concorde, mas, ao encerrar o recebimento das respostas, eles próprios irão cobrir a diferença, porque desde o início sabiam que os 840 bancos não iriam aderir integralmente.

Na opinião de um banqueiro inglês, neste fim de semana deve-se chegar bem próximo dos US\$ 6,5 bilhões, e no correr da próxima semana a operação estará concluída. Da mesma forma que o Fundo Monetário Internacional exigiu a aprovação da nova lei de reajuste salarial para dar prosseguimento às negociações, considerado fator vital, o mesmo ocorre com a participação dos banqueiros privados, cuja participação é imprescindível para a continuação do processo. Em seguida, no dia 18 o FMI aprova a nova Carta de Intenções, enquanto nos dias 21 e 22 o Clube de Paris acata a renegociação de US\$ 2,5 bilhões de débitos brasileiros.

## Nova Iorque

Já na reunião desta semana de Nova Iorque, representantes do Governo reuniram-se com vários banqueiros, inclusive com os representantes de bancos brasileiros que operam nos Estados Unidos, para estabelecer diretrizes para a execução dos Projetos 3 e 4, que agora passaram a ser chamados, respectivamente, de "credit facilities" e "interbank facilities", o primeiro diz respeito a créditos de exportação e o segundo das operações do mercado interbancário.